



Identificando & Adaptando Evidências

Planilha de trabalho para
o Governo Municipal



THE
BEHAVIORAL
INSIGHTS
TEAM

Visão geral

O que queremos dizer com identificação e adaptação de evidências?

Você já se deparou com um programa ou política e se perguntou se poderia funcionar em sua cidade? Ou talvez sua cidade esteja tentando encontrar uma solução para um problema específico e você queira saber o que funcionou em outro lugar. Nesses casos, você pode querer identificar programas baseados em evidências (PBEs) que possam ser adaptados e implementados em sua cidade.

Este guia é para o funcionário público da cidade que:

- 1 Quer implementar uma solução para um problema específico em sua cidade;
- 2 Tem uma compreensão básica do contexto político e institucional de sua cidade;
- 3 Tem uma compreensão básica de uma avaliação rigorosa; e
- 4 Está interessado em identificar – e potencialmente adaptar – um PBE para o seu contexto local.

O que é um Programa Baseado em Evidências (PBE)?

Um **Programa Baseado em Evidências (PBE)** é um programa ou prática que demonstrou resultados positivos por meio de avaliações rigorosas. Por exemplo:

- Em Geórgia, Michigan e Nova Jersey, constataram que os programas de aceleração de Ensino Fundamental II tiveram efeitos estatisticamente significativos e foram substancialmente importantes no progresso escola.
- demonstraram os impactos positivos da expansão do acesso à banda larga em uma série de objetivos de mobilidade econômica. No entanto, mais pesquisas são necessárias sobre habilidades digitais e programas de acesso.

Por que fazer?

Há inúmeras oportunidades para melhorar a vida dos moradores, mas também há restrições de recursos e tempo. Se um programa demonstrou resultados positivos em outro lugar, por que reinventar a roda?

Adaptar programas existentes com uma sólida base de evidências pode ser mais eficiente do que desenvolver um programa totalmente novo em sua cidade. No entanto, é raro que um PBE possa ser 100% copiado para um novo contexto e produzir os mesmos resultados. Algumas formas de adaptação precisarão ocorrer. Exemplos de adaptações para PBEs incluem:

- Os materiais são traduzidos para o idioma local e as ilustrações são redesenhadas para refletir o perfil demográfico da população-alvo no novo contexto.
- Os materiais que foram entregues eletronicamente no contexto original são entregues impressos quando adaptados aos contextos rurais.
- Uma realizada por especialistas em contextos de renda alta é adaptada para que agentes comunitários treinados realizem a intervenção em contextos de baixa renda.

A adaptação de PBEs também ajuda sua cidade a atender ao requisito EVAL4 para a certificação What Works Cities. Saiba mais !

Qual é o processo?

Este guia orienta sobre os quatro elementos de identificação e adaptação de um PBE em sua cidade, descritos na Figura 1 abaixo.

Esta planilha lhe ocupará de 4 a 6 horas. Fique à vontade para trabalhar nela por alguns dias.

FIGURA 1

IDENTIFICAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PROGRAMAS BASEADOS EM EVIDÊNCIAS PARA SUA CIDADE

<p>Definição</p>  <p>Defina o problema em sua cidade</p>	<p>Identificação</p>  <p>Identifique PBEs para resolver o problema</p>	<p>Adaptação</p>  <p>Adapte o PBE para o contexto da sua cidade</p>	<p>Implementação e Avaliação</p>  <p>Implemente e faça a avaliação da intervenção em sua cidade</p>
---	---	--	--



15 min.

Definição

Antes de começar a procurar por PBEs, reserve um tempo para definir seu problema. Isso ajudará a direcionar sua pesquisa e avaliar quão bem um PBE se encaixa no seu problema e contexto.

Defina o problema

Qual é o problema que você quer resolver?

SUA RESPOSTA

Defina as causas do problema

Pense nos fatores que impulsionaram o problema que você está observando.

SUA RESPOSTA

Identifique a população de interesse

Você está interessado em uma faixa etária ou grupo demográfico específicos? Você está interessado em uma área específica dentro da sua cidade?

SUA RESPOSTA



2-4 hrs.

Identificação



Tente gastar no máximo 2 horas na identificação de PBEs. Em seguida, tente passar de 15 a 30 minutos por PBE trabalhando nas tabelas do restante desta seção.

Use a definição do seu problema para identificar PBEs

Ao identificar possíveis PBEs, você deve avaliar se eles são **adequados**, **viáveis**, e se as evidências são **rigorosas**. Aqui estão algumas dicas para encontrar PBEs:

Pense em algumas palavras-chave relacionadas ao seu problema.

- Por exemplo, se você deseja reduzir a taxa de câncer de pele entre adolescentes e jovens adultos, pode escolher: prevenção do câncer de pele, hábitos de proteção solar, juventude.

Combine palavras-chave relacionadas ao problema com palavras-chave relacionadas a PBEs.

- Se você quiser saber sobre soluções que abordem seu problema, tente adicionar as palavras *intervenção* e *avaliação*.
- Se você tem interesse em intervenções mais específicas, como intervenções comunitárias ou intervenções de SMS, adicione essas palavras-chave.

Pesquise bancos de dados confiáveis.

- Sistemas como o What Works Clearinghouse e o Economic Mobility Catalog, RFA, compilam políticas e programas sociais e incluem avaliações sobre o rigor de suas evidências
- Mecanismos de busca como Elicit ou Google Acadêmico compilam pesquisas e artigos acadêmicos.

Modifique sua pesquisa conforme necessário.

- Se os resultados não forem o que você procura, ajuste os termos de pesquisa. Por exemplo, em vez de jovens, tente adolescentes; adicione rural; filtre por ano de publicação.
- Você encontrou uma boa fonte/PBE? Na fonte, procure outros termos de pesquisa relevantes, PBEs mencionados, citações relevantes ou artigos que citaram o artigo que você está lendo. Você pode descobrir que o problema que está tentando resolver às vezes é referido por outro termo ou pode encontrar outros PBEs a serem considerados.

Vale a pena considerar este PBE para adaptação?

Você provavelmente encontrará muitos PBEs ao conduzir sua pesquisa, mas quais valem a pena trabalhar nas análises a seguir?

Seu PBE atende aos dois requisitos abaixo?

1 O PBE aborda uma das causas do problema da sua cidade

- **Identifique o problema e a(s) causa(s) do problema que o PBE aborda.** Isso pode ser rapidamente encontrado no resumo de um trabalho acadêmico
- **Compare com o problema da sua cidade e sua(s) causa(s).** Se houver correspondência, esse PBE pode ser válido.

Não aborda uma causa do problema da sua cidade? Continue procurando por PBEs mais relevantes.

2 Existe pelo menos uma avaliação rigorosa do PBE

- **Encontre um trabalho acadêmico.** Está lendo uma fonte não acadêmica (e.g., blog ou artigo de jornal)? Pesquise o nome do PBE no Google + “ECR” ou “avaliação”.
- **Avalie o rigor da avaliação.** Veja o Apêndice I para saber mais.

Sem avaliação rigorosa? Continue procurando por PBEs que tenham mais rigor.

Qual é o Programa Baseado em Evidências (PBE)?

Para cada PBE que atenda aos critérios da seção acima, preencha a tabela abaixo:

Nome do PBE				
Descreva resumidamente o PBE.				
Este PBE aborda o mesmo problema que você identificou acima?				
Qual(is) causa(s) do problema este PBE aborda?				
Qual é a população-alvo deste PBE?				
Onde ele foi implementado?				
Quando ele foi implementado?				
Notas adicionais				

Compreensão da viabilidade, adequação e rigor da avaliação

Em seguida, considere o quão **viável** seria para implementar este PBE em sua cidade, a **adequação** ao seu contexto e o **rigor** das evidências existentes. Não há necessidade de fazer muita pesquisa extra. Responda às seguintes perguntas com base na sua compreensão do contexto da sua cidade e nas informações preenchidas acima.

A implementação é viável na sua cidade?

Nome do PBE				
Você tem orçamento, tempo e recursos disponíveis?	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não 	Sim Talvez Não 	Sim Talvez Não
Você tem alguém para assumir/ liderar a implementação, interna ou externamente?	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não
Pode ser implementado a curto prazo?	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não 	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não
Pode ser sustentado a longo prazo?	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não
Você tem adesão das partes interessadas?	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não 	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não
Isso poderia ser implementado sem ou apesar de interferências na política?	Sim Talvez Não 	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não	Sim Talvez Não
Notas:				

É adequado para a sua cidade?

Nome do PBE				
Quão semelhante é o contexto do PBE com o contexto do seu projeto?	Nada semelhante Tem semelhanças Quase idêntico			
O PBE aborda a causa do seu problema e, portanto, resolve o seu problema? (selecione uma resposta para cada PBE)	Não aborda a(s) mesma(s) causa(s) Aborda parcialmente a(s) causa(s) Aborda a(s) mesma(s) causa(s)	Não aborda a(s) mesma(s) causa(s) Aborda parcialmente a(s) causa(s) Aborda a(s) mesma(s) causa(s)	Não aborda a(s) mesma(s) causa(s) Aborda parcialmente a(s) causa(s) Aborda a(s) mesma(s) causa(s)	Não aborda a(s) mesma(s) causa(s) Aborda parcialmente a(s) causa(s) Aborda a(s) mesma(s) causa(s)
Quão semelhante é a população-alvo do PBE com a sua população-alvo?	Significativamente diferente Algumas semelhanças Muito semelhante			
Por que a intervenção funcionou?				

Foi rigorosamente avaliado?

<p>Qual foi o método de avaliação e o tamanho da amostra? Consulte o Apêndice II para obter mais informações.</p>				
<p>Quais foram os resultados?</p>				

Qual PBE sua cidade deve adaptar?

Depois de avaliar o preenchimento das tabelas acima, use as informações abaixo para selecionar 1-2 Programas Baseados em Evidências para adaptar e implementar. Para cada PBE que pareça uma solução promissora em sua cidade, preencha a planilha Adaptação na página seguinte.

A implementação é viável na sua cidade?

Se a implementação não parecer viável:

- Identifique quais poderiam ser as soluções de curto prazo vs. soluções de longo prazo
- Busque por mais financiamento e recursos para implementar soluções de longo prazo no futuro

É adequado para a sua cidade?

Se não for adequado para o seu contexto:

- Considere se você pode adaptar o PBE para melhorar a compatibilidade
- Pesquise outros PBEs
- Considere desenvolver uma nova solução e avaliá-la

Foi rigorosamente avaliado?

Se não foi rigorosamente avaliado:

- Considere a realização de um estudo com avaliação rigorosa antes da implementação completa.

Verificação de igualdade:

Reserve um momento para pensar sobre as considerações de igualdade. O PBE teve resultados imparciais para diferentes grupos?

O programa teve impactos diferentes em algum grupo em particular?

Preencha o restante da planilha para cada PBE que pareça ser uma solução promissora para sua cidade.



30 min.

Adaptação

Nome do PBE

Com suas próprias palavras, escreva por que você acha que o programa baseado em evidências funcionará para resolver o problema em sua cidade.

SUA RESPOSTA

Que preocupações você tem em relação à adaptação e implementação do PBE em sua cidade?

SUA RESPOSTA

Ao adaptar um PBE, é importante documentar o que você mudará e por quê. Esta informação será crucial para estabelecer qualquer monitoramento e avaliação, além de ajudar a explicar por que as coisas funcionaram ou não quando foram adaptadas à sua cidade. Reflita sobre os principais componentes do PBE original e por que esse PBE funcionou. Se estiver adaptando os principais componentes ou operando em um contexto diferente, considere até que ponto você esperaria resultados semelhantes.

População-alvo	Quais modificações são necessárias para tornar este PBE adequado a sua população-alvo? Considere diferenças como idade, raça, sexo, renda, etc. <i>Se estiver modificando a população-alvo, considere realizar pesquisas qualitativas, consultar especialistas ou conduzir pesquisas documentais relacionadas à sua população-alvo.</i>	
Teoria de mudança	Descreva como se espera que o PBE funcione e por quê. Informe as suposições importantes sobre por que funciona.	
	Esse raciocínio faz sentido para sua cidade? Por que ou por que não?	

		PBE Original	Adaptações para sua cidade
Método de entrega	Quem são os principais parceiros ou fornecedores para a implementação? <i>Para sua cidade, pense nos agentes que são necessários envolver. Destaque quaisquer carências de especialistas</i>		
	Quais são os modos de entrega do PBE (e.g., presencial, online, telefone, etc.)? <i>Esses modos seriam eficazes em sua cidade e para sua população-alvo?</i>		
	Quantas vezes o PBE foi entregue? Durante qual período do tempo? (e.g., número de sessões, horário, duração, intensidade, etc.)		
Activities, Processes, Procedures	Quais são as principais atividades, processos e procedimentos associados ao PBE?		
Materials	Quais materiais são usados no PBE e como eles precisam ser adaptados para sua cidade.		

Refleta sobre seu plano de adaptação.

Até que ponto essas adaptações são viáveis? Até que ponto você está se desviando da teoria de mudança do PBE original? Se estiver começando a parecer uma intervenção totalmente nova, você deve avaliar o impacto deste programa e reservar um tempo extra para o desenvolvimento e pré-teste dos componentes novos ou fortemente adaptados antes do estudo..

Verificação de igualdade:

Alguma das mudanças que você está propondo poderia ter um impacto diferente para diferentes grupos? Por exemplo, se você está fazendo uma versão simplificada do programa, isso pode significar que ele se torna menos eficaz para aqueles que precisam de mais recursos e suporte?

SUA RESPOSTA



30 min.

Implementação e Avaliação

Por que avaliar?

Sempre que implementar um Programa Baseado em Evidências em sua cidade, você deve ter algum plano de monitoramento ou avaliação. O nível de rigor necessário para sua avaliação dependerá de:

- Quantas evidências já existem para o PBE
- Quão semelhante é o seu contexto com os PBEs existentes
- Até que ponto você modificou o PBE

Exemplos de perguntas de pesquisa

- O PBE funciona com uma população diferente?
- Uma versão mais barata ou mais enxuta do PBE tem o mesmo efeito, supondo que a população seja a mesma?
- Mudar o mecanismo de entrega altera os resultados?

A avaliação é uma ferramenta importante que ajuda a compreender:

- Se o programa ou política funciona ou não
- Até que ponto funciona
- Como funciona
- Para quem funciona

Passo	Sua resposta
Qual é o programa, política ou iniciativa que você irá avaliar?	
Você planeja executar uma avaliação de impacto, avaliação de processo ou ambas? Consulte o Apêndice II para obter mais informações	
Em termos simples, o que você quer aprender com esta avaliação?	

Determinando um método de avaliação

- Se o PBE já foi avaliado muitas vezes e as adaptações são mínimas, considere a implementação e o monitoramento.
- Se possível, conduza uma avaliação de impacto para entender se o PBE está funcionando em comparação com a situação normal. Adicionar medidas de avaliação de processo específicas para as adaptações pode ajudar a entender por que você vê ou não determinados resultados.
- Se você não puder conduzir uma avaliação de impacto, faça uma avaliação de processo com foco nas coisas que mudaram para determinar se há evidências sugestivas de impacto (e.g., se o programa ainda está funcionando com os mesmos mecanismos que funcionaram originalmente).
- Se o seu contexto for bem diferente do PBE, convém executar antes um estudo de avaliação de processo para entender se há mais alguma coisa que você precisa adaptar para o seu contexto antes da implementação completa (e.g., há algo que não está funcionando quando é feita a implementação?).

Próximos passos

- Tome as medidas necessárias para implementar o PBE em sua cidade
- Planeje como você vai avaliar o PBE antes da implementação. Acesse [esta página](#) para obter mais recursos sobre a execução de avaliações.

Rigor da avaliação

Quando você está pesquisando literatura para potenciais Programas Baseados em Evidências (PBEs), pode haver evidências confusas ou contraditórias. Aqui está uma lista de perguntas que ajudam a avaliar o rigor da avaliação e a robustez das evidências.

Há quanto tempo esse PBE está em execução?	A idade de um PBE não indica necessariamente o seu nível de eficácia, mas um programa mais maduro tem mais probabilidade de ser planejado, financiado e mensurável.
Foi realizada uma revisão sistemática?	Uma revisão sistemática resume as evidências de pesquisa sobre um determinado tópico e pode incluir revisões de literatura ou metanálises. Uma revisão sistemática de um PBE levaria vários estudos de quando ele foi implementado e avaliado em diferentes contextos, resumindo as descobertas e dando aos leitores uma noção dos contextos em que o PBE pode ou não funcionar.
Isso foi um experimento de laboratório ou de campo?	<p>Experimentos de laboratório ocorrem em ambientes controlados pelo pesquisador. Exemplo: estudantes universitários que assistem a um vídeo educacional e fazem um teste. Experimentos de campo ocorrem em condições do mundo real. Exemplo: estudantes universitários são designados para assistir a um vídeo educacional em seu dormitório e fazer um teste.</p> <p>Os estudantes no experimento de campo são mais propensos a se distrair ou não assistir ao vídeo em seu dormitório do que sob supervisão em um laboratório. Portanto, esperaríamos que as pontuações do teste fossem mais altas no experimento de laboratório do que no experimento de campo. Uma escola que pensa em investir na compra de vídeos como esses provavelmente prefere saber os resultados do experimento de campo.</p>
Já houve avaliação de impacto para este PBE?	Uma avaliação de impacto (às vezes chamada de estudo de eficácia) avalia como um PBE afeta os resultados. Ela simula quais seriam os resultados se o PBE não tivesse sido implementado. Consulte o Apêndice II para obter mais informações.
A avaliação randomizou os participantes em grupos?	<p>A randomização em um grupo de tratamento que recebe o PBE e um grupo de controle que não recebe o PBE ou recebe outra versão, pode fornecer evidências mais fortes. Com uma amostra grande o suficiente, a randomização ajuda a garantir que os grupos sejam estatisticamente idênticos em características como idade e etnia, bem como em fatores como motivação ou crenças políticas.</p> <p>A diferença nos resultados entre os dois grupos fornece uma estimativa causal, o que significa que você pode dizer com segurança que o PBE causou o resultado observado. Consulte o Apêndice II para obter mais informações.</p>

<p>Os resultados foram observados (i.e., não autorrelatados)?</p>	<p>Medições objetivas (observadas) são melhores do que medições subjetivas (autorrelatadas). Por exemplo, informações dos registros fiscais do governo são melhores do que perguntar a alguém sua renda anual. Os resultados autorrelatados são geralmente menos precisos porque as pessoas podem fazer aproximações, ser desonestas, sentir-se pressionadas a relatar a resposta socialmente aceitável, ser inconsistentes em suas respostas, entre outros motivos.</p> <p>Por exemplo, se uma universidade questionasse seus alunos sobre quantas horas eles estudam por semana, provavelmente esperaríamos que essa resposta fosse maior do que a quantidade de horas que eles realmente estudam.</p>
<p>Os resultados foram reais (i.e., não hipotéticos)?</p>	<p>Os resultados reais são melhores do que os hipotéticos, e.g. “você se candidatou a quantos empregos no mês passado” é melhor do que “você acha que vai se candidatar a quantos empregos no próximo mês”. Frequentemente, as pessoas dizem que farão uma coisa e fazem outra.</p>
<p>Quando o estudo foi publicado?</p>	<p>O ano de publicação geralmente está na primeira página de um estudo. Normalmente, procuramos publicações dos últimos 10 anos.</p>
<p>Qual foi o tamanho da amostra?</p>	<p>Um tamanho de amostra maior é melhor. O tamanho da amostra indica se o estudo foi bem equipado, ou seja, que os resultados positivos que vemos não são devido ao acaso. Um tamanho de amostra maior também pode indicar que os resultados podem ser aplicados a uma população mais ampla.</p>
<p>Qual é o tamanho do efeito mencionado no resumo?</p>	<p>O tamanho de efeito é a diferença nos resultados entre os grupos de comparação em um experimento. Por exemplo, se os alunos do grupo de controle responderam corretamente a 5 perguntas de 20 e os alunos do grupo de tratamento responderam corretamente a 10 perguntas de 20, o tamanho do efeito é de 5 perguntas. Às vezes, isso é comunicado em termos de alterações percentuais ou desvios padrão.</p>
<p>O tamanho do efeito está na direção desejada?</p>	<p>Às vezes, a direção dos tamanhos de efeito pode ser confusa. O resultado aumentou ou diminuiu?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impacto positivo: o PBE leva ao efeito desejado no resultado. Por exemplo, um aumento nas pontuações dos testes (+5%) ou uma diminuição nos acidentes de carro (-7%). • Impacto nulo: o PBE não tem impacto no resultado de interesse. Por exemplo, nenhuma mudança nas pontuações dos testes (0%) ou nos acidentes de carro (0%). • Impacto negativo: o PBE leva ao efeito oposto do desejado no resultado. Por exemplo, uma diminuição nas pontuações dos testes (-6%) ou um aumento nos acidentes de carro (+4%).

Métodos de avaliação para PBEs

Existem muitos métodos de avaliação diferentes e convenções de nomenclatura para métodos de avaliação. Este documento abordará dois dos principais tipos de avaliação - avaliações de impacto e de processo - e um resumo do rigor da avaliação. Veja a visão geral na figura 2 abaixo.

FIGURA 2
AVALIAÇÕES DE IMPACTO VS. AVALIAÇÕES DE PROCESSO

Avaliação de impacto	Avaliação de processo
<p>Avalia a eficácia do programa em alcançar seus objetivos finais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Responde a perguntas como: “O que a intervenção causou?” ou “Qual opção tem o maior impacto?”• Informa o efeito causal de algo• Faz uma comparação• Foca na compreensão dos resultados ou impacto de um programa.	<p>Responde a perguntas sobre a implementação de um programa ou parte de um programa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Foca em perguntas como: “O programa foi implementado conforme planejado?” ou “O programa parece estar funcionando conforme o esperado?”• Informa o que está acontecendo e como está acontecendo• Muitas vezes, concentra-se na compreensão dos dados de entrada e de saída e atividades de um programa.

Evidências robustas em avaliações de impacto

Evidências robustas em avaliações de impacto dependem principalmente de sua capacidade de determinar o contrafactual. Para isolar o impacto que você deseja entender, da melhor maneira possível, o que teria acontecido sem a sua intervenção. As técnicas de randomização ou quase randomização permitem criar grupos idênticos (ou quase idênticos), exceto por sua exposição à intervenção.

Ensaio Controlado Randomizado (ECR)

Um ECR randomiza dois ou mais grupos de pessoas que são comparáveis, exceto o tratamento que recebem. A randomização ajuda a garantir que os grupos não sejam distorcidos com base em características individuais, como renda ou hora de dormir preferida. Um ECR responde: “X causou Y?”

Design Quasi-Experimental (DQE)

DQEs são ferramentas para alcançar condições que são “tão boas quanto aleatórias” quando a randomização não é possível. A tabela abaixo descreve três métodos DQE comumente usados.

Método	Quasi-randomização	Comparação	Exemplo
Diferença-em-diferenças	Identificar um grupo “semelhante” para comparar os resultados	Dois grupos que eram muito semelhantes antes de uma intervenção ser introduzida	Taxas de desemprego antes e depois de um aumento do salário mínimo da cidade
Correspondência		Emparelhar indivíduos com base em características observáveis semelhantes	Segurança alimentar para os idosos que utilizam o serviço Meals on Wheels e os que não utilizam
Regressão com descontinuidade	Explorar a variação “não relacionada” entre dois grupos	Pessoas de ambos os lados de um ponto de corte arbitrário	Resultados de saúde para moradores em torno dos requisitos de elegibilidade do programa Medicaid

Tome cuidado com os métodos que não usam um contrafactual

(antes/depois, comparação simples)

Métodos de avaliação como comparação simples ou análises antes/depois não usam um contrafactual, o que significa que não há como saber o que teria acontecido sem a intervenção. Se você encontrar evidências que comparam grupos ao longo do tempo (e.g., este ano vs. ano passado) ou antes vs depois da implementação, observe atentamente os detalhes da avaliação.

A importância de um contrafactual

Cityville implementou um programa de aconselhamento financeiro. A cidade relata que o programa foi um grande sucesso porque, em média, os participantes do programa tinham 20% a mais de dinheiro em suas poupanças depois de participar do programa. Eles não randomizaram os participantes em grupos e não havia grupo de controle para servir como contrafactual.

Nesse caso, não havia como saber se esse mesmo aumento teria acontecido sem o programa. Talvez muitos participantes tenham recebido uma restituição de imposto ou auxílios antes do final do programa. Ou talvez a primeira medida tenha sido tomada logo após o vencimento do aluguel e a segunda medida tenha sido tomada logo antes.

Evidências robustas em avaliações de processo

Evidências robustas em avaliações de processo dependem de 3 fatores:

- Nível de especificidade no plano de avaliação
- Quantidade de dados coletados
- Confiabilidade dos dados

Avaliando evidências em avaliações de processo

